



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

BOLETIM

DIA DO RIO



Sem água não vivemos!

Toda água que consumimos, seja na alimentação, na geração de energia, no transporte ou em outras finalidades, tem origem nas nascentes que abastecem os rios. Todos os seres vivos da fauna e da flora, em todos os ecossistemas, dependem da água durante todo o seu ciclo de vida. Se juntássemos toda a água doce do mundo, menos de 1% seria própria para consumo. Sabemos o quanto os seres humanos têm poluído os rios, jogando dejetos in natura, produtos químicos industriais, resíduos de mineração e plásticos. Outra ameaça constante é o corte das matas ripárias ou de galeria. Elas acompanham as margens dos rios, protegendo-os da erosão e atuando como corredores ecológicos, permitindo a interação e o fluxo de animais e plantas entre áreas distantes.

Considerando sua extrema importância, foi instituído o dia 24 de novembro como o Dia dos Rios, como forma de nos conscientizarmos e alertarmos os nossos jovens sobre o cuidado que devemos ter para tratar as fontes de água doce com respeito e zelo.

Propomos que esse dia seja celebrado por todos os escoteiros e não escoteiros, com o cuidado e o plantio de árvores nas margens das nascentes, rios, lagos e lagoas, colaborando assim para o cumprimento da meta do Desafio das 100 mil mudas, entre outras atividades interessantes.

Quando: 15 a 24 de novembro de 2024

Público: adultos e jovens do movimento escoteiro, convidados e parceiros

Onde: descentralizado por todo estado

Inscrições: Por se tratar de uma atividade descentralizada, não terá inscrições via Paxtu

Distintivos: O distintivo deverá ser adquirido em lotes, por distritos ou grupos, sendo solicitado diretamente ao Escritório Regional

Valor: R\$ 6,00

O prazo para recebimento dos pedidos é entre os dias 24 e 30 de novembro de 2024. O pedido será enviado para produção no dia 2 de dezembro e colocado nas pastas das UELs após a entrega do material no Escritório.

A previsão de entrega é em janeiro de 2025. Consulte a Secretaria Regional para verificação do produto em sua respectiva pasta (secretaria@escoteirosrj.org.br).



Quanto ao pagamento, o chefe deve calcular a quantidade a ser pedida, multiplicando o valor do distintivo pela quantidade desejada, e efetuar o pagamento do valor total. A transferência deve ser realizada para a conta da União dos Escoteiros do Brasil - Região Rio de Janeiro, por meio da chave PIX.



É obrigatório o envio do comprovante de transferência para o e-mail eventos@escoteirosrj.org.br, informando o distrito/grupo, a quantidade de distintivos e a relação de UEL/quantidade para entrega nas pastas.

Pedidos que não forem identificados, que faltarem alguns dos dados listados ou que forem feitos após o prazo não serão considerados.

OBS: Alguns itens das especialidades listadas acima podem ser conquistados conforme o interesse dos jovens, em qualquer nível. Pode haver outras especialidades envolvidas, dependendo da atividade escolhida. Da mesma forma, itens de progressão estão associados às atividades sugeridas e igualmente podem ser conquistados conforme o interesse do jovem.

Atividades sugeridas

Plantio de árvores – Junte seus escoteiros, convidados e parceiros e plante árvores nativas nas margens de um córrego, rio, lago ou lagoa. As árvores mais indicadas para esse plantio são aquelas adaptadas a esse ambiente: guapuruvu (*Schizolobium parahyba*), pau-de-tamanco (*Tabebuia cassinoides*), tucaneira (*Citharexylum myrianthum*), ingá (*Inga vera*), paineira (*Ceiba speciosa*), figueira (*Ficus insipida*), guanandi (*Calophyllum brasiliense*), embaúba (*Cecropia pachystachya*), cedro (*Cedrella odorata*), sangra-d'água (*Croton urucurana*), mulungu-candelabro (*Erythrina speciosa*), jabuticaba (*Plinia cauliflora*), saboneteira (*Sapindus saponaria*), pinha-do-brejo (*Magnolia ovata*), castanha-do-maranhão (*Pachira glabra*), genipapo (*Genipa americana*), entre outras que podem ser sugeridas por técnicos da área ambiental. Registre no PAXTU, informando na primeira linha do resumo a quantidade de mudas plantadas.

Material: Ferramentas apropriadas para abertura de berços, como cavadeiras, enxadas, pás de jardim e luvas.



O cuidado com uma nascente – Faça a manutenção de uma nascente e proteja-a de futuros danos, cercando-a para evitar que animais pisoteiem ou que seres humanos a depredem. Plante árvores no entorno, como: tapiá (*Alchornea sidifolia*), pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*), bugreiro (*Lithraea molleoides*), açoita-cavalo (*Luehea divaricata*), cambucá (*Plinia edulis*), araçá-amarelo (*Psidium cattleianum*), goiaba (*Psidium guajava*), ipê-amarelo (*Tabebuia chrysantha*), entre outras sugeridas por técnicos da área ambiental. Registre no PAXTU, informando na primeira linha do resumo a quantidade de mudas plantadas.

Material: Ferramentas apropriadas para abertura de berços, como cavadeiras, enxadas, pás de jardim, luvas, moirões, arame e outros materiais necessários, dependendo da estrutura e do projeto.

OBS: As mudas de árvores nativas podem ser adquiridas em hortos estaduais (INEA), unidades de conservação que possuam horto próprio, secretarias municipais de meio ambiente, EMATER, EMBRAPA, organizações não governamentais, universidades rurais e outros. Lembrem-se sempre de pedir autorização para o plantio aos órgãos responsáveis, conforme a esfera governamental. Se for em área particular, deve haver a anuência do proprietário.

Qualifique a água de um rio/córrego – Por meio de testes simples de aquários, você e seus jovens podem avaliar a qualidade da água em um corpo hídrico e comparar as diferenças, por exemplo, ao longo de um rio, começando pela nascente até sua foz, ou em trechos com vegetação e com moradias. As especificações e o modo de realização do teste variam conforme o objetivo; as instruções estão contidas nas caixas. Os mais comuns e fáceis de avaliar são: pH, oxigênio dissolvido, turbidez, entre outros. Esses testes podem ser adquiridos em lojas agropecuárias que vendem aquários ou pela internet.

Material: Testes para aquários, vidro transparente para observar a turbidez e outros materiais solicitados pelo fabricante.

Visite uma estação de tratamento de água – A maioria dos municípios possui Estações de Tratamento de Água (ETA). O acompanhamento dos jovens durante a visita é essencial para o entendimento de como se trata a água, que será devolvida ao rio.



Visite uma central hidrelétrica – Alguns municípios possuem pequenas centrais hidrelétricas (PCH) ou até mesmo grandes centrais para o abastecimento de energia de bairros, municípios ou regiões. Os jovens receberão informações preciosas ao acompanharem técnicos em uma visita a uma central hidrelétrica, observando a transformação da energia cinética gerada pelo movimento da água, que é convertida em energia mecânica ao passar pelas turbinas e, em seguida, acionar um gerador, que transforma a energia mecânica em elétrica.

OBS: As visitas à estação de tratamento, assim como à central hidrelétrica, devem ser agendadas antecipadamente e diretamente com a direção do empreendimento.

Passeio de barco ou outro tipo de embarcação – Leve seus jovens para observar um rio pelo lado de "dentro". Pare nas margens e observe as diferentes plantas e animais presentes. A partir daí, proponha um debate, a criação de desenhos ou outras formas artísticas, como poesias e textos.

Material: Papel, lápis, canetinhas, borracha e outros materiais que possam ser usados na produção artística.

Coleta de lixo – Percorra a margem de um rio e colabore no recolhimento de lixo.

Material: Luvas e sacos para guardar o lixo até chegar a uma lixeira.

Tribo da Terra – Proponha aos seus jovens o desenvolvimento de projetos para a conquista das insígnias de interesse especial. Dê o suporte necessário e acompanhe seu desenvolvimento (siga as indicações pelo site <https://www.escoteiros.org.br/tribo-da-terra/>). Cada ramo tem um modelo a ser seguido.



Campeões da
Natureza



Reduzir
Reciclar
Reutilizar



Escoteiros
pela Energia
Solar

